



Caderno de Provas

CPCP – 20 / 64

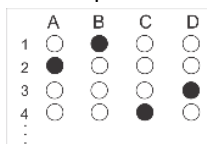
**PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA (P2) /
PROFESSOR MAGISTÉRIO (MAG) CLASSE B – LETRAS PORTUGUÊS**

Edital Nº. 001/2022 – Bom Jesus/RN e São Tomé/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 05 (cinco) questões de Didática e 25 (vinte e cinco) questões de Língua Portuguesa.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Didática	05 questões	20 pontos
Língua Portuguesa	25 questões	80 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

- 01.** A avaliação da aprendizagem escolar ampara o educador e o educando na construção do conhecimento e a escola em seu papel social. De tal modo, educador e educando constroem a aprendizagem em parceria, testemunhando-a à escola, e esta, à sociedade. Nesse contexto, a avaliação da aprendizagem é um ato amoroso, na medida em que
- A) o professor determina aquilo que o educando deve aprender no seu curso de aprendizagem, cada vez com qualidade mais satisfatória e evolutiva, construída ao longo do processo de ensino-aprendizagem, mas cabe ao educando, ao se autoavaliar, ajuizar a sua qualidade.
 - B) o professor inclui o educando no seu curso de aprendizagem, cada vez com qualidade mais satisfatória e evolutiva, construída ao longo do processo de ensino-aprendizagem, mas cabe ao docente, no ato de avaliar, acolher uma situação para, então, ajuizar a sua qualidade.
 - C) o professor examina o que o educando aprendeu no seu curso de aprendizagem, determinando a progressão do educando à proporção que atinge satisfatoriamente os objetivos do educador ao longo do processo de ensino-aprendizagem, no qual o educador classifica os educandos bem-sucedidos.
 - D) o educando classifica a sua progressão no curso de aprendizagem, cada vez com qualidade mais satisfatória e evolutiva, construída ao longo do processo de ensino-aprendizagem, mas cabe ao professor destacar a qualidade e o sucesso dos educandos bem-sucedidos.
- 02.** As teorias da aprendizagem referem-se ao processo de desenvolvimento cognitivo que ocorre ao longo do desenvolvimento da formação humana, nos quais se incluem as aprendizagens construídas em sala de aula, na ambiência escolar ou fora dela. De acordo com essas teorias, aprendizagem é
- A) um processo de conhecimento e compreensão de inter-relações, no qual condições externas atuam mediadas pelas condições internas de aprendizagem do sujeito. Essas condições transformam-se num instrumento avaliativo e determinante para a sobrevivência no mundo do trabalho, que permite a expansão social e individualizada.
 - B) um processo de conhecimento que seleciona o que se deve aprender, de acordo com os interesses das inter-relações, no qual condições externas atuam mediadas pelas condições internas de aprendizagem do sujeito. Essas condições transformam-se num instrumento decisivo de desenvolvimento docente, no aperfeiçoamento das capacidades emocionais e de sobrevivência que permitem a expansão criadora da vida intelectual e coletiva.
 - C) um processo de conhecimento, de compreensão de inter-relações, em que condições de saúde determinam as condições internas de aprendizagem do sujeito. Essas condições transformam-se num instrumento de seleção das capacidades intelectuais e de sobrevivência que permitem a expansão da comunidade escolar.
 - D) um processo de conhecimento e compreensão de inter-relações, em que condições externas atuam mediadas pelas condições internas de aprendizagem do sujeito. Essas condições transformam-se num instrumento de desenvolvimento do aperfeiçoamento das capacidades intelectuais e de sobrevivência que permitem a expansão criadora da vida intelectual e coletiva.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

- 03.** Os procedimentos metodológicos desenvolvidos pelos docentes partem de uma iniciativa pensada em propiciar a aprendizagem, com relevância para o desenvolvimento do discente, a construção do conhecimento e os saberes significativos da aprendizagem. A partir desse entendimento, a metodologia de ensino e aprendizagem
- A) é uma ação desenvolvida pelo docente, desde a concepção e o planejamento até o desenvolvimento didático bem como a regulação e a avaliação da aprendizagem, vinculada ao processo de desenvolvimento do discente. Além disso, é um elemento definidor das estratégias de ensino, numa concepção intencional e orientadora de um conjunto organizado de ações para melhor consecução da aprendizagem.
 - B) é uma ação desenvolvida pelo discente desde a concepção e o planejamento até o desenvolvimento didático bem como a regulação e a avaliação da aprendizagem, vinculada ao processo de desenvolvimento do docente. Além disso, é um elemento definidor das estratégias de ensino, numa concepção espontânea e orientadora de um conjunto organizado de ações para melhor definir a aprendizagem.
 - C) é uma ação desenvolvida pelo docente desde a concepção e planejamento até o desenvolvimento didático bem como a regulação e a avaliação da aprendizagem, sugerida pela família e pela comunidade, no processo de desenvolvimento do discente. Além disso, é um elemento definidor das estratégias de ensino, numa concepção direcional de um conjunto organizado de ações para melhor selecionar a aprendizagem.
 - D) é uma ação desenvolvida pelo discente desde a concepção e o planejamento até o desenvolvimento didático bem como a regulação e a avaliação metodológica, vinculada ao processo de desenvolvimento do discente. Além disso, é um elemento definidor das estratégias de ensino, numa concepção espontânea e orientadora de um conjunto organizado de ações para melhor estabelecer os critérios de aprendizagens.
- 04.** O planejamento educacional e de ensino, fundamentalmente, deve estar alicerçado pelo Projeto Político Pedagógico da Escola-PPP, partindo de sua estrutura e das propostas didático-pedagógicas para a atuação profissional dos educadores. Considerando-se a importância do planejamento educacional e de ensino, compreende-se que a ação de planejar é uma
- A) atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções comunitárias, familiares e religiosas. Essa ação tem como referência permanente as situações cotidianas concretas, tais como a problemática social, econômica, política e cultural que envolve escola, professores, alunos, pais, comunidade, os quais interagem no processo de avaliação.
 - B) atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas. Essa ação tem como referência permanente as situações didáticas concretas, tais como a problemática social, econômica, política e cultural que envolve escola, professores, alunos, pais, comunidade, que interagem no processo de ensino.
 - C) atividade individualizada, com previsão das ações discentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas. Essa ação tem como referência permanente as situações selecionadas pelo grupo familiar, tais como a problemática social, econômica, política e cultural que envolve escola, professores, alunos, pais, comunidade, que interagem no processo de ensino.
 - D) atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas. Essa ação tem como referência permanente as situações estabelecidas pelos gestores escolares, pela política local e cultural que envolve escola, professores, alunos, pais, comunidade, que interagem no processo de ensino.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

05. As diretrizes para a educação básica no Brasil têm passado por constantes mudanças cujo objetivo é à reelaborar as propostas que orientem as ações pedagógicas das instituições de ensino, destacando a necessidade de aperfeiçoamentos e retomadas de decisões para melhor prover o ensino brasileiro. Considerando esse pensamento, a Meta 2 do Plano Nacional de Educação, de duração decenal, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, tanto define a obrigatoriedade de
- A) “universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 7 (sete) a 16 (dezesesseis) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE” (1924), quanto define como estratégia 2.1 que “o Ministério da Educação, em articulação e colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, deverá, até o final do 2º (segundo) ano de vigência deste PNE, elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública regional, proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os (as) alunos (as) do ensino fundamental”.
 - B) “universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 12 (doze) anos e garantir que pelo menos 85% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE” (1924), quanto define como estratégia 2.1 que “o Ministério da Educação, em articulação e colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, deverá, até o final do 2º (segundo) ano de vigência deste PNE, elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública estadual, proposta de direitos e objetivos de avaliação e desenvolvimento para os (as) alunos (as) do ensino fundamental e médio”.
 - C) “universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 7 (sete) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE” (1924), quanto define como estratégia 2.1 que “o Ministério da Educação, em articulação e colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, deverá, até o final do 2º (segundo) ano de vigência deste PNE, elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública municipal, proposta de direitos e objetivos de avaliação da gestão escolar para os (as) alunos (as) do ensino fundamental”.
 - D) “universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE” (1924), quanto define como estratégia 2.1 que “o Ministério da Educação, em articulação e colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, deverá, até o final do 2º (segundo) ano de vigência deste PNE, elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública nacional, proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os (as) alunos (as) do ensino fundamental”.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA (P2) /
PROFESSOR MAGISTÉRIO (MAG) CLASSE B – LETRAS PORTUGUÊS**

As questões de 6 a 21 referem-se ao texto 1.

TEXTO 1

A educação como ferramenta para combater o racismo

Pablo Acosta

Todo dia 21 de março comemoramos o Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial, criado em memória das vítimas do massacre de dezenas de pessoas que protestavam contra o *apartheid* na África do Sul, em 1960. Desde então, apesar dos muitos avanços na luta pela eliminação de qualquer forma de racismo, esse problema estrutural continua afetando milhares de afrodescendentes. Por isso, precisamos lembrar e discutir esse assunto todos os dias, de maneira franca, não apenas nos espaços onde se definem políticas públicas, mas também nas nossas casas, no trabalho, na mesa do bar e, principalmente, nas salas de aula.

As escolas são um grande reflexo do racismo estrutural que afeta nossas sociedades. Em um estudo do Banco Mundial publicado em 2018 sobre a situação dos afrodescendentes na América Latina, a educação aparecia como uma das áreas em que as brechas entre negros e brancos são mais visíveis. Na região, crianças e jovens afrodescendentes enfrentam oportunidades desiguais na escola, têm acesso a um ensino de pior qualidade, obtêm piores resultados de aprendizagem e possuem maior probabilidade de abandonar o sistema educacional mais cedo.

Mas, ao mesmo tempo em que a educação evidencia as tantas brechas entre brancos e negros, é também nas escolas que encontramos uma das principais ferramentas para transformar essa realidade e lutar contra o racismo. Nas salas de aula, podemos não apenas influenciar as mentes de crianças e jovens e desconstruir preconceitos como também dar a futuras gerações as ferramentas necessárias para romper com as barreiras raciais e os ciclos de pobreza crônica que atingem desproporcionalmente os afrodescendentes da região.

Para compreender melhor as desigualdades que afetam as 34 milhões de crianças e adolescentes afrodescendentes em idade escolar na América Latina e identificar políticas e programas para combatê-las, o Banco Mundial preparou um novo estudo dedicado exclusivamente à inclusão de afrodescendentes nos sistemas educativos. O relatório, que será lançado em breve, mostra que o principal problema não é de acesso, mas sim de permanência no sistema escolar. Cerca de 20% das crianças afrodescendentes não completam o ensino fundamental, e menos de 66%, o ensino médio na região.

No Brasil, 63% da população negra possui ensino médio completo, uma melhora quando comparada à taxa de 55,8% de 2015, mais ainda significativamente inferior aos 78,6% dos brancos. No ensino superior, 10% da população negra possui hoje superior completo — menos da metade da taxa do resto da população do país. A inserção desigual no mercado de trabalho é outro desincentivo para abandonar os estudos. No Brasil, trabalhadores negros com superior completo ganham em média 40% menos que brancos para os mesmos tipos de trabalho, inclusive depois de controlados outros fatores como local de residência, informalidade e gênero; além de sofrerem discriminação racial em processos seletivos e no ambiente de trabalho e estarem sub-representados em cargos de liderança e em trabalhos bem remunerados.

Todas essas brechas foram intensificadas pela pandemia da Covid. O relatório mostra que mais da metade dos estudantes afrodescendentes do ensino fundamental e médio na América Latina não possuía as ferramentas básicas para continuar sua educação de forma remota durante a quarentena. Isso fica evidente no caso do Brasil, onde cerca de 29% dos alunos negros no ensino fundamental têm acesso a computadores em casa, versus 52% dos alunos brancos no mesmo nível.

Mais do que analisar os dados disponíveis que escancaram essas desigualdades, o estudo tenta entender suas causas. Examina, por exemplo, imagens e referências em livros didáticos de dez países, identificando representações implícitas e explícitas de raça e relações raciais no ensino. Em geral, os livros escolares analisados não promovem o reconhecimento das identidades afrodescendentes e, ao contrário, muitas vezes difundem representações estereotipadas. A luta contra o racismo e a escravidão é quase ignorada ou mencionada de passagem, com notáveis exceções nos livros brasileiros, enquanto a tendência geral na região é representar o racismo como algo que aconteceu ou ocorre em outros lugares, como se raça e desigualdade racial não fossem uma parte fundamental da história e do presente da América Latina.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

O estudo traz ainda uma análise dos avanços e desafios de políticas exitosas implementadas para combater essas disparidades, desde leis antidiscriminação e quotas no ensino superior até ajustes nos currículos escolares.

A boa notícia é que as lições aprendidas com essas políticas, a análise das causas da exclusão, assim como a experiência de muitos ativistas e especialistas — cujas vozes foram fundamentais para a construção desse relatório — mostram que há muitos caminhos para romper com as barreiras raciais. Entre eles está primeiramente a escola, como um ator chave na luta contra a discriminação. As salas de aula devem ser espaços livres de qualquer expressão de racismo, proativamente inclusivos e deliberadamente antirracistas. Precisamos também eliminar as barreiras socioeconômicas que impedem que estudantes permaneçam no sistema educativo, investindo mais nas escolas mais frequentadas por crianças negras, oferecendo programas de subsídios, como bolsas de estudo e incentivos às escolas. E é crucial fechar a brecha digital que ainda existe entre negros e brancos.

Ainda há muito o que podemos e devemos fazer. A educação é uma das principais portas de entrada para um desenvolvimento justo e sustentável, inclusivo e livre de qualquer forma de racismo e discriminação. É hora de aproveitar esse potencial e investir em sistemas educativos antirracistas, e é esse diálogo que pretendemos fomentar no evento de lançamento do relatório que acontecerá em breve.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em 01 dez. 2022.

06. O texto, de forma preponderante, tematiza

- A) racismo e educação.
- B) racismo no Brasil.
- C) livro didático e racismo.
- D) desigualdade e racismo.

07. De acordo com o texto,

- A) o racismo em relação aos afrodescendentes resulta da inércia das ações de combate a esse problema.
- B) o livro didático tem contribuído para uma evidente disseminação do racismo estrutural entre nossos jovens.
- C) a eliminação das barreiras socioeconômicas basta para promover a permanência do estudante na escola.
- D) a desigualdade à qual o negro é submetido ao entrar no mercado de trabalho foi um problema trazido pela pandemia de COVID.

08. No sexto parágrafo, percebe-se, além da voz do autor, a presença de outra voz

- A) mostrada e demarcada, por meio da paráfrase do discurso citado.
- B) mostrada e demarcada, por meio da transcrição do discurso citado.
- C) mostrada, mas não demarcada, por meio da fusão entre o discurso citante e o citado.
- D) mostrada, mas não demarcada, por meio da subversão do discurso citado pelo citante.

09. A progressão do tema, entre os parágrafos 2 e 3, é sinalizada por meio de uma relação de

- A) tempo.
- B) explicação
- C) oposição.
- D) comparação.

As questões 10 e 11 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

A boa notícia é que as lições aprendidas com essas políticas, a análise das causas da exclusão, assim como a experiência de muitos ativistas e especialistas — **cuja**s vozes foram fundamentais para a construção desse relatório — mostram que há muitos caminhos para romper com as barreiras raciais.

10. A palavra em destaque, conforme as orientações normativas da língua portuguesa,

- A) é pronome possessivo, exerce função sintática de adjunto adnominal, é invariável, nunca vem seguido de artigo e exprime valor semântico de posse.
- B) é pronome relativo, exerce função sintática de adjunto adverbial, é variável, pode vir seguido de artigo e exprime valor semântico de lugar.
- C) é pronome possessivo, exerce função sintática de adjunto adverbial, é invariável, pode vir seguido de artigo e exprime valor semântico de lugar.
- D) é pronome relativo, exerce função sintática de adjunto adnominal, é variável, nunca vem seguido de artigo e exprime valor semântico de posse.

11. Sobre a pontuação desse trecho, é correto afirmar:

- A) a inexistência de vírgula após o segundo travessão justifica-se porque a organização sintática da frase, em português, não comporta a combinação desses sinais.
- B) o uso dos travessões tem por objetivo destacar uma oração, e esses sinais poderiam ser substituídos por parênteses.
- C) a segunda vírgula poderia, sem prejuízo à organização sintática do período e sem exclusão de palavras, ser substituída pela conjunção **e**.
- D) o segundo uso da palavra **que**, sem vírgula antes dessa palavra, justifica-se por se tratar de uma estrutura adjetiva restritiva.

As questões 12 e 13 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

O relatório mostra que mais da metade dos estudantes afrodescendentes do ensino fundamental e médio na América Latina não **possuía** as ferramentas básicas para continuar sua educação de forma remota durante a quarentena.

12. Sobre a flexão de número do verbo em destaque, é correto afirmar que a concordância no singular

- A) justifica-se porque o sujeito é uma expressão partitiva e, nesse caso, há o propósito de destacar o conjunto como uma unidade.
- B) justifica-se porque o sujeito é uma expressão partitiva e, nesse caso, há o propósito de evidenciar os elementos que compõem o conjunto.
- C) é obrigatória porque o sujeito é uma expressão partitiva e, nesse caso, há o propósito de destacar o conjunto como uma unidade.
- D) é obrigatória porque o sujeito é uma expressão partitiva e, nesse caso, há o propósito de evidenciar os elementos que compõem o conjunto.

CONCURSO PÚBLICO DAS PREFEITURAS/CÂMARA MUNICIPAIS DO POTENGI
EDITAL Nº 001/2022 – BOM JESUS/RN E SÃO TOMÉ/RN

13. No período há,

- A) uma oração subordinada substantiva exercendo função de objeto indireto, e uma oração subordinada adverbial estabelecendo relação de finalidade.
- B) uma oração subordinada adjetiva restritiva, e uma oração subordinada adverbial estabelecendo relação de explicação.
- C) uma oração subordinada substantiva exercendo função de objeto direto, e uma oração subordinada adverbial estabelecendo relação de finalidade.
- D) uma oração subordinada adjetiva explicativa, e uma oração subordinada adverbial estabelecendo relação de explicação.

14. Considere o trecho a seguir.

Todo dia 21 de março comemoramos o Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial, criado em memória das vítimas do massacre de dezenas de pessoas que protestavam contra o apartheid na África do Sul, em 1960.

Sobre a sequência tipológica dominante nesse trecho, é correto afirmar:

- A) a presença de expressão que indica ação rotineira e de verbo no pretérito perfeito caracterizam o trecho como descritivo.
- B) a presença de expressão que indica ação rotineira e de verbo no pretérito imperfeito caracterizam o trecho como descritivo.
- C) a presença de expressão que indica ação momentânea e de verbo no pretérito imperfeito caracterizam o trecho como narrativo.
- D) a presença de expressão que indica ação momentânea e de verbo no pretérito perfeito caracterizam o trecho como narrativo.

15. Considere o período reproduzido a seguir.

Em geral, os livros escolares analisados não promovem o reconhecimento das identidades afrodescendentes e, ao contrário, muitas vezes difundem representações **estereotipadas**.

A palavra em destaque qualifica as representações difundidas pelos livros didáticos como

- A) reprodutoras de lugares-comuns.
- B) veiculadoras de discursos inusitados.
- C) incentivadoras de ações antirracistas.
- D) desmistificadoras de ideias preconcebidas.

16. A palavra em destaque sinaliza informação implícita pressuposta em:

- A) Desde então, apesar dos muitos avanços na luta pela eliminação de qualquer forma de racismo, esse problema estrutural **continua** afetando milhares de afrodescendentes.
- B) O relatório, que será lançado em breve, **mostra** que o principal problema não é de acesso, mas sim de permanência no sistema escolar.
- C) A educação **é** uma das principais portas de entrada para um desenvolvimento justo e sustentável, inclusivo e livre de qualquer forma de racismo e discriminação.
- D) **Examina**, por exemplo, imagens e referências em livros didáticos de dez países, identificando representações implícitas e explícitas de raça e relações raciais no ensino.

17. Considere o trecho a seguir

Para compreender melhor as desigualdades que afetam as 34 milhões de crianças e adolescentes afrodescendentes em idade escolar na América Latina e identificar políticas e programas para combatê-las [...]

Nesse trecho, o destaque indica

- A) um pronome pessoal do caso reto, em uso exofórico-catafórico, exercendo a função de objeto direto.
- B) um pronome pessoal do caso reto, em uso endofórico-anafórico, exercendo a função de objeto indireto
- C) um pronome pessoal do caso oblíquo, em uso endofórico-anafórico, exercendo a função de objeto direto.
- D) um pronome pessoal do caso oblíquo, em uso exfórico-catafórico, exercendo a função de objeto indireto.

As questões 18 e 19 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Por isso, precisamos lembrar e discutir esse assunto todos os dias, de maneira franca, não apenas nos espaços onde se definem políticas públicas, mas também nas nossas casas, no trabalho, na mesa do bar e, principalmente, nas salas de aula.

18. Sobre a expressão **mas também**, é correto afirmar que ela mantém uma relação de

- A) paralelismo sintático com a expressão **não apenas**, estabelecendo um sentido de comparação.
- B) paralelismo semântico com a expressão **não apenas**, estabelecendo um sentido de adição.
- C) paralelismo sintático com a expressão **não apenas**, estabelecendo um sentido de adição.
- D) paralelismo semântico com a expressão **não apenas**, estabelecendo um sentido de comparação.

19. Sobre a palavra **onde**, é correto afirmar que ela

- A) é pronome relativo que desempenha a função de adjunto adverbial e, no contexto em que ocorre, poderia ser substituída, sem prejuízo às relações sintáticas, por **no qual**.
- B) é pronome possessivo que desempenha a função de sujeito e, no contexto em que ocorre, poderia ser substituída, sem prejuízo às relações sintática, por **que**.
- C) é pronome possessivo que desempenha a função de sujeito e, no contexto em que ocorre, poderia ser substituída, sem prejuízo às relações sintáticas, por **em que**.
- D) é pronome relativo que desempenha a função de adjunto adverbial e, no contexto em que ocorre, poderia ser substituída, sem prejuízo às relações sintáticas, por **nos quais**.

As questões 20 e 21 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Na região, crianças e jovens afrodescendentes **enfrentam** oportunidades desiguais na escola, **têm** acesso a um ensino de pior qualidade, **obtêm** piores resultados de aprendizagem e **possuem** maior probabilidade de abandonar o sistema educacional mais cedo.

20. Os verbos em destaque referem-se

- A) ao mesmo sujeito e apresentam diferentes transitividades.
- B) a diferentes sujeitos e apresentam mesma transitividade.
- C) ao mesmo sujeito e apresentam mesma transitividade.
- D) a diferentes sujeitos e apresentam diferentes transitividades.

21. Sobre o segundo e o terceiro verbos em destaque, é correto afirmar:

- A) ambos são verbos irregulares, o terceiro é derivado do segundo e recebem acento circunflexo para indicar flexão de número.
- B) ambos são verbos regulares, o terceiro é derivado do segundo e recebem acento circunflexo para indicar flexão de número.
- C) ambos são verbos irregulares, o segundo é derivado do terceiro e recebem acento circunflexo para indicar flexão de pessoa.
- D) ambos são verbos regulares, o terceiro é derivado do segundo e recebem acento circunflexo para indicar flexão de pessoa.

As questões 22 e 23 referem-se ao texto 2.

TEXTO 2



22. Sobre a linguagem empregada na primeira fala do policial, é correto afirmar:

- A) a colocação do pronome **te** e o uso alternado desse pronome com o pronome **você** são ocorrências previsíveis em situações de registro informal da língua portuguesa.
- B) a colocação do pronome **te** e o uso alternado desse pronome com o pronome **você** são ocorrências prescritas pelas gramáticas normativas da língua portuguesa.
- C) o registro de linguagem empregado na fala do personagem está inadequado à situação apresentada no texto.
- D) o registro de linguagem empregado na fala do personagem é uma exigência para a construção do discurso irônico.

23. Na segunda fala do personagem, há, de forma predominante, uma crítica direcionada
- A) ao descuido na abordagem de pessoas negras.
 - B) ao racismo velado existente na sociedade brasileira.
 - C) à incompreensão dos cidadãos durante as abordagens policiais.
 - D) à ausência de indignação da sociedade em casos de racismo.
24. Para o leitor considerar o texto coerente e recuperar a crítica realizada pelo texto, é necessário acionar, prioritariamente, dois fatores de coerência:
- A) a conotação e a situacionalidade.
 - B) o conhecimento enciclopédico e as inferências.
 - C) a intertextualidade e as relações cotextuais.
 - D) o conhecimento linguístico e as regras constitutivas do gênero
25. Avalie a atividade de escrita proposta por um livro didático do 8º ano do ensino fundamental.

Produza uma narração a partir da situação abaixo.



Considerando as implicações metodológicas inerentes ao ensino de produção textual, embasadas nos estudos sobre textualidade e discurso, nessa atividade proposta, os alunos

- A) terão dificuldades de realizar a tarefa, visto que, embora o gênero discursivo tenha sido definido, não foram indicados outros elementos do contexto de produção.
- B) não terão dificuldades de realizar a tarefa se os discentes acionarem tão somente o conhecimento enciclopédico.
- C) não terão dificuldades de realizar a tarefa, visto que apenas a indicação da sequência textual é suficiente para o discente produzir o texto.
- D) terão dificuldades de realizar a atividade, visto que, na proposta solicitada, deveriam ter sido indicados, além da sequência, o gênero discursivo, o propósito comunicativo e o público-alvo.

As questões 26 e 27 referem-se ao texto 3.

TEXTO 3



Disponível em: <<https://www.instagram.com/tirinhadearmandinho>>. Acesso em 15 dez. 2022.

26. Sobre o texto 3, é correto afirmar:

- A) o sentido global do texto é depreendido quando se relaciona o último quadro com os dois anteriores.
- B) a leitura dos dois primeiros quadros já informa precisamente ao leitor sobre a temática em foco.
- C) os três quadros apresentam significados autônomos e é isso que contribui para a construção do sentido do texto.
- D) a leitura dos dois primeiros quadros gera uma expectativa de construção de significado que será confirmada no último quadro.

27. No texto 3, há uma informação

- A) subentendida, recuperada por meio da preposição “até”.
- B) pressuposta, recuperada por meio da preposição “até”.
- C) pressuposta, recuperada por meio da expressão “com educação”.
- D) subentendida, recuperada por meio da expressão “com educação”.

28. Do ponto de vista semântico, a vinculação entre os vocábulos **peessoas**, **pais** e **amigos da escola** evidencia uma relação de

- A) hiperonímia na qual o vocábulo **peessoas** é o superordenador.
- B) sinonímia na qual os vocábulos equivalem-se associativamente.
- C) hiponímia na qual o vocábulo **peessoas** é co-hipônimo dos demais termos.
- D) meronímia na qual os vocábulos complementam-se em uma disposição hierárquica.

29. Estabelecendo uma comparação entre os textos 2 e 3, conclui-se que, em relação aos seus modos de organização, ambos

- A) pertencem a sequências textuais idênticas.
- B) pertencem a gêneros textuais idênticos.
- C) apresentam temáticas além de configurações estilística e composicional distintas.
- D) apresentam temáticas distintas, mas configurações estilística e composicional idênticas.

30. Confrontando-se os textos 1, 2 e 3 é correto depreender:

- A) os textos 1 e 3 apresentam visões divergentes em relação ao papel da escola.
- B) o texto 3 apresenta ponto de vista divergente do apresentado no texto 1.
- C) os textos 2 e 3 apresentam temáticas diretamente relacionadas ao papel da escola.
- D) o texto 3 apresenta temática mais ampla em relação aos textos 1 e 2.